





FINANÇAS

- Orçamentos detalhados e assegurados
- Orçamentos totalmente garantidos pelos Governos
- Alinhamento com a estratégia de longo prazo do Brasil
- Sólida economia do Brasil garante o controle dos preços
- Isenção de impostos em transações dos Jogos

FINANZAS

- Presupuestos detallados y garantizados
- Presupuestos plenamente garantizado por el Gobierno
- En consonancia con la estrategia económica de Brasil a largo plazo
- Economía sólida de Brasil asegura control de precios
- Exenciones de impuestos sobre las transacciones relacionadas con los Juegos

INTRODUÇÃO

Os orçamentos dos Jogos Rio 2016 foram desenvolvidos pela equipe de finanças do Comitê de Candidatura Rio 2016, com o apoio de especialistas nacionais e internacionais com experiência em Jogos, além de duas empresas de consultoria financeira mundialmente renomadas e com reconhecida experiência em organização e finanças de grandes eventos esportivos.

O orçamento do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos (COJO) reflete as especificidades do mercado local, e foi desenvolvido com base em uma série de considerações:

- Planejamento estratégico e operacional do Comitê Organizador Rio 2016 para sediar os Jogos
- Informações fornecidas pelo COI, incluindo o programa de Gerenciamento do Conhecimento de Jogos Olímpicos (OGKM)
- Informações financeiras pós-Jogos das edições dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Sydney 2000, Atenas 2004 e Pequim 2008
- Informações financeiras dos Jogos Pan-americanos e Parapan-americanos Rio 2007
- Informações obtidas através de fornecedores pelos Governos, pelo COB, nos Jogos Pan-americanos Rio 2007 e pelo Comitê de Candidatura Rio 2016
- Informações de recentes cidades candidatas aos Jogos Olímpicos.

Essas considerações, juntamente com a análise conduzida pelos consultores nacionais e internacionais do Comitê de Candidatura Rio 2016, ajudaram a estabelecer orçamentos que refletem de maneira precisa o planejamento estratégico e operacional apresentado no Dossiê de Candidatura.

O orçamento não-COJO foi preparado em colaboração com os três níveis de Governo (Federal, Estadual e Municipal) de forma consistente com a abordagem conjunta do Comitê de Candidatura Rio 2016 e dos Governos, garantindo assim que as importantes oportunidades de legado da Candidatura Rio 2016 sejam aproveitadas. As considerações incluem:

- Informações que validam as estimativas de custo de infraestrutura fornecidas pelos Governos para os investimentos urbanos, levando em consideração a viabilidade e a sustentabilidade de longo prazo. Isso foi complementado com informações do setor privado em relação às parcerias público-privadas
- Para os serviços que serão fornecidos pelas agências governamentais, as respectivas agências forneceram estimativas de custo ou estiveram envolvidas de forma muito próxima no desenvolvimento desses números juntamente com a equipe de Finanças.

O Rio de Janeiro desenvolveu um sólido modelo financeiro que se beneficia de investimentos já garantidos no valor de US\$ 240 bilhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal. Esse programa irá apoiar investimentos de infraestrutura essencial em todo o país. Além disso, os Governos darão suporte aos custos diretos gerados pela organização dos Jogos. Os Governos Estadual e Municipal destinarão verbas para complementar o financiamento do Governo Federal.

7.1 GARANTIAS FINANCEIRAS

TOTAL APOIO FINANCEIRO GARANTIDO PELOS GOVERNOS

O Brasil vem se destacando como uma das economias emergentes de crescimento mais rápido no mundo, com uma média de crescimento anual do PIB superior a 3,5% nos últimos dez anos, chegando a US\$ 1,3 trilhões em 2007, posicionando o país como a décima maior economia do planeta. Para o Brasil, a oportunidade de sediar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos é não só atraente como também viável do ponto de vista econômico, alinhando-se às estratégias de desenvolvimento de longo prazo do país.

Com esse intuito, o Brasil assegurou as devidas garantias financeiras dos três níveis de Governo, demonstrando, desta maneira, o compromisso do país em organizar com sucesso os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos em 2016, e desenvolver ainda mais o esporte no Brasil.

Durante a primeira fase da candidatura (Cidade Aspirante), os três níveis de Governo apresentaram ao COI cartas de garantia assinadas pelas suas respectivas autoridades máximas: o Presidente da República, o Governador do Estado do Rio de Janeiro e o Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro. Esse apoio dos Governos foi reafirmado durante a segunda fase da candidatura (Cidade Candidata), com a atualização da documentação de garantia, especificamente fornecida pelos Governos com o objetivo de:

- Financiar os orçamentos COJO e não-COJO
- Cobrir qualquer necessidade financeira adicional do COJO
- Cobrir quaisquer adiantamentos do COI ou outras contribuições feitas pelo COI ao COJO, que o COI possa eventualmente ter de reembolsar terceiros no caso de alguma contingência como, por exemplo, o cancelamento total ou parcial dos Jogos Olímpicos.

Essas garantias são contratuais, dentro da estrutura legal existente no Brasil.

Ver Seção 7 do Caderno de Garantias.

FINANZAS

INTRODUCCIÓN

Los presupuestos de los Juegos Rio 2016 fueron desarrollados por el equipo de Finanzas con la asistencia de especialistas locales e internacionales con amplia experiencia en Juegos, además de dos empresas de planificación y consultoría financiera reconocidas internacionalmente por tener una amplia experiencia en finanzas y organización de grandes eventos deportivos.

El presupuesto del Comité Organizador de los Juegos Olímpicos (COJO), al mismo tiempo que refleja las especificidades locales del medio ambiente, se elaboró teniendo en cuenta una serie de consideraciones:

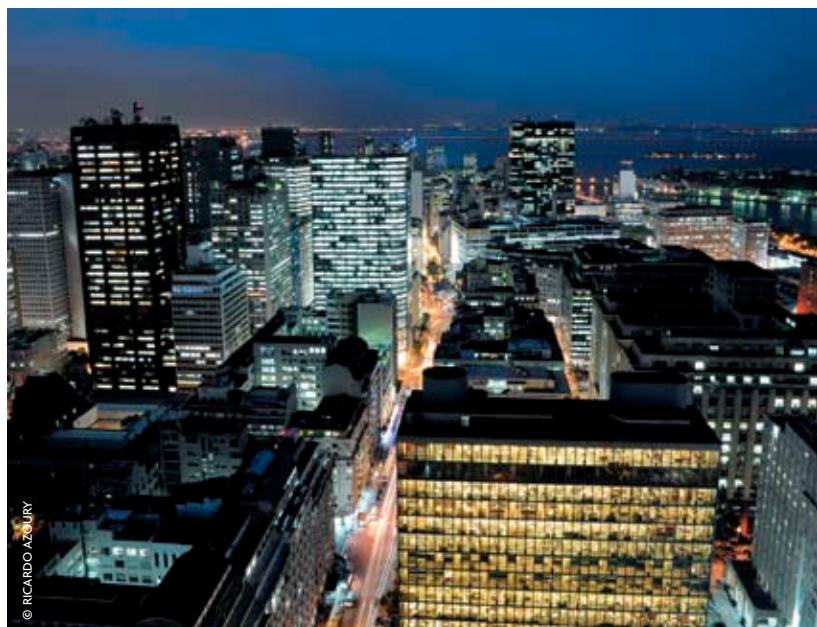
- La detallada planificación estratégica y operacional del Comité de Candidatura de Rio 2016 para albergar los Juegos
- Las informaciones proporcionadas por el COI, en particular a través del programa de Gestión del Conocimiento de los Juegos Olímpicos
- Los datos financieros posteriores a los Juegos de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Sídney 2000, Atenas 2004 y Pekín 2008
- Los datos financieros de los Juegos Panamericanos y Parapanamericanos Rio 2007
- Las informaciones obtenidas a través de los proveedores por el Gobierno, por el Comité Olímpico Brasileño, por los Juegos Panamericanos Rio 2007 y por el Comité de Candidatura Rio 2016
- Las informaciones de las recientes ciudades candidatas a los Juegos Olímpicos.

Estas consideraciones, junto con el análisis realizado por los consultores nacionales e internacionales del Comité de Candidatura Rio 2016, han contribuido a establecer los presupuestos que reflejan con precisión la planificación estratégica y operacional presentada en el dossier.

El presupuesto no COJO se ha preparado en colaboración con todos los niveles de gobierno – Federal, Estatal y Municipal – en consonancia con el enfoque unificado del Comité de Candidatura Rio 2016 y del Gobierno para garantizar el aprovechamiento de las importantes oportunidades de legado ofrecidas por la Candidatura Rio 2016. Las consideraciones incluyen:

- Las informaciones que respaldan las estimaciones de gastos con la infraestructura proporcionada por los gobiernos Federal, del Estado y de la Ciudad respecto a las inversiones urbanas, teniendo en cuenta las consideraciones de factibilidad y sostenibilidad a largo plazo. Esto se ha complementado con las informaciones brindadas por el sector privado en materia de asociaciones público-privadas
- Para los servicios a ser prestados por los organismos del Gobierno Federal, del Estado o del Municipio, dichos organismos han suministrado las estimaciones de gastos o han participado estrechamente en el desarrollo de dichas estimaciones juntamente con el equipo de Finanzas.

Río de Janeiro ha desarrollado un sólido modelo financiero que se beneficia de un crédito ya garantizado de USD 240 mil millones del Gobierno Federal destinado al Plan de Aceleración del Crecimiento (PAC). Dicho programa reforzará las inversiones en capital y desarrollo de infraestructura en todo el país. Por otra parte, los gobiernos harán aportes para apoyar los costes directos para albergar los Juegos. Los aportes del Gobierno del Estado y de la Alcaldía van a complementar la financiación del Gobierno Federal.



7.1 GARANTÍAS FINANCIERAS

TOTAL APOYO FINANCIERO GARANTIZADO POR LOS GOBIERNOS

Brasil se ha convertido en una de las economías en desarrollo de más rápido crecimiento en el mundo, con un promedio anual de crecimiento del PIB por encima del 3,5% en los últimos diez años, alcanzando USD 1,3 billones en 2007, lo que coloca al país como la décima economía más grande del mundo. Para Brasil, la oportunidad de albergar los Juegos Olímpicos y Paralímpicos es económicamente viable y atractiva, y está en consonancia con las estrategias de desarrollo a largo plazo del país. Para ello, Brasil ha obtenido amplias garantías financieras de los tres niveles de Gobierno, lo que demuestra el compromiso del país con la celebración exitosa de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Rio 2016 y con el desarrollo del deporte en Brasil.

Durante la Fase de Postulante, los tres niveles de Gobierno presentaron al COI las cartas de garantías firmadas por las más altas autoridades, incluyendo el Presidente de Brasil, el Gobernador del Estado de Río de Janeiro y el Alcalde de la ciudad de Río de Janeiro. Este apoyo del Gobierno ha sido reafirmado durante la Fase de Candidatura, con actualización de la documentación de garantía en lo que se refiere específicamente al Gobierno Federal, del Estado y de la Municipalidad:

- Para financiar y costear los presupuestos del COJO y no COJO
- Para cubrir cualquier posible déficit financiero que el COJO pudiera tener
- Para cubrir los reembolsos al COI respecto a los anticipos o pago de otras contribuciones por éste efectuadas al COJO, que el COI podría tener que reembolsar a terceros en caso de cualquier contingencia, como la cancelación total o parcial de los Juegos Olímpicos.

Estas garantías son vinculantes dentro del marco jurídico existente en el Brasil.

Consulte la Sección 7 del Dossier de Garantías.

7.2 SERVIÇOS DE GOVERNO GARANTIDOS

OS PRINCIPAIS SERVIÇOS DOS JOGOS OFERECIDOS DE FORMA GRATUITA

Os três níveis de Governo garantiram o fornecimento de uma série de serviços e apoio ao Comitê Organizador de forma totalmente gratuita, incluindo segurança, serviços médicos, alfândega, transporte, imigração e outros serviços governamentais e de apoio, de acordo com as suas respectivas responsabilidades e jurisdições.

Além disso, os Governos garantiram ainda que os recursos para os projetos do Dossiê de Candidatura Rio 2016 serão incluídos nos seus respectivos planos plurianuais, planejamentos orçamentários e Leis Orçamentárias Anuais. Os Governos ofereceram ainda garantias adicionais significativas em relação às solicitadas pelo COI, particularmente em relação a iniciativas para o fortalecimento do tecido social e ambiental do Brasil e para o desenvolvimento do esporte no país. Esses programas, alinhados à estratégia de investimento econômico de longo prazo do Brasil, garantem um legado tangível para a população brasileira.

Ver Seção 7 do Caderno de Garantias.

7.3 CONTROLE GERAL DE PREÇOS

ATUAÇÃO ATIVA DO GOVERNO PARA O CONTROLE DE PREÇOS

O Governo brasileiro implantou uma política econômica que possibilitou um crescimento acelerado com controle da inflação. De acordo com o Banco Central e o Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC), a taxa média anual de inflação tem ficado abaixo dos 7% nos últimos dez anos, com uma taxa projetada de 4,26% em 2008. Níveis semelhantes

de inflação estão previstos para 2009, proporcionando uma plataforma de preços estável para o futuro.

Com base nesse cenário de sólida economia em crescimento, o Comitê de Candidatura Rio 2016 vem trabalhando juntamente com o Ministério do Turismo e a indústria do turismo para garantir que os clientes dos Jogos possam viajar, hospedar-se e usufruir de serviços a preços justos, evitando especulação.

Foram garantidas, contratualmente, pelo Comitê de Candidatura Rio 2016, tarifas pré-fixadas de diárias dos quartos com cada proprietário. Os preços foram calculados com base nas tarifas em vigor em 2008, indexadas pela inflação até 2016 (ver o Tema 14, questão 14.5.2).

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), o Ministério do Turismo e outras entidades do turismo no Brasil fizeram um acordo, que estabelece uma estrutura cooperativa para encorajar proprietários de hotéis a manterem tarifas razoáveis para os clientes dos Jogos, incluindo espectadores, antes e durante a realização dos Jogos. A intenção é manter a política de preços nos quartos disponíveis para os espectadores. O Comitê Organizador Rio 2016 também tentará fazer acordos semelhantes para outros serviços garantindo que os Jogos se tornem acessíveis a vários clientes.

Os serviços de transporte serão oferecidos de forma gratuita para o pessoal credenciado e os espectadores portando ingressos nos trajetos de chegada e saída das instalações, seja através de transporte dedicado ou do sistema de transporte público.

Nos últimos anos, o Governo Federal vem adotando estratégias econômicas para garantir um mercado mais competitivo e reduzir as oportunidades de formação de cartéis. A legislação vigente dá proteção total aos consumidores e prevê medidas pesadas para práticas injustas de mercado.



FINANZAS

7.2 SERVICIOS RELACIONADOS CON EL GOBIERNO GARANTIZADOS

LOS PRINCIPALES SERVICIOS DE LOS JUEGOS OFRECIDOS GRATUITAMENTE

Los Gobiernos Federal, del Estado y del Municipio han aportado las garantías comprometiéndose a prestar una gama de servicios y apoyar al Comité Organizador Rio 2016 sin costo, incluyéndose seguridad, servicios médicos, aduanas, transporte, inmigración y otros servicios gubernamentales y de apoyo, de conformidad con sus responsabilidades y jurisdicciones.

Además, los tres niveles de Gobierno han asegurado que los fondos asignados a los proyectos que figuran en el Dossier de Candidatura Rio 2016 se incluirán en sus respectivos planes plurianuales, en las Leyes Directrices del Presupuesto y en las Leyes del Presupuesto anual.

Los Gobiernos han ofrecido significativas garantías adicionales a las solicitadas por el COI, en particular en relación con iniciativas de fortalecimiento de la trama social y medioambiental de Brasil y para el ulterior desarrollo del deporte nacional. Estos programas, en consonancia con la estrategia de inversión económica a largo plazo de Brasil, garantizan un legado tangible para los brasileños.

Consulte la Sección 7 del Dossier de Garantías.

7.3 CONTROL GENERAL DE LOS PRECIOS

ACTIVO CONTROL DEL GOBIERNO SOBRE EL CONTROL DE PRECIOS

El Gobierno de Brasil ha adoptado políticas económicas que posibilitaron un crecimiento acelerado y, al mismo tiempo, han contenido la inflación. De acuerdo con el Sistema Nacional de Índices de Precios al Consumidor (SNIPC), y con el Banco Central de Brasil, la tasa de inflación media anual ha sido inferior al 7% en los últimos diez años, con una tasa prevista del 4,26% en 2008. Niveles comparables de inflación han sido proyectados para 2009, proporcionando una plataforma estable de precios futuros.

Con base en este escenario económico sólido y creciente, el Comité de Candidatura Rio 2016 ha trabajado intensamente con el Ministerio de Turismo y la industria del turismo para garantizar que los clientes de los Juegos puedan viajar, hospedarse y disfrutar de servicios a precios justos, evitando la especulación.

El Comité Organizador Rio 2016 ha obtenido tarifas de hotel fijas y garantizadas bajo contrato con cada propietario. Los precios se calcularon sobre la base de la tarifa por habitación vigente en 2008, indexada a la inflación para 2016 (ver el Tema 14, apartado 14.5.2).

La Asociación Brasileña de la Industria de Hoteles (ABIH), el Ministerio de Turismo y otros organismos de turismo de Brasil han entrado en un acuerdo que establece un marco de cooperación para alentar a los dueños de los hoteles a mantener precios razonables para otros clientes de los Juegos, incluyendo los espectadores, antes y durante los Juegos. La intención es lograr un régimen de tarifas comparables para las demás habitaciones a disposición de los espectadores.



El Comité Organizador Rio 2016 tratará también de hacer acuerdos similares para los servicios conexos a fin de garantizar que los Juegos sean accesibles para una amplia gama de clientes.

Los servicios de transporte serán ofrecidos gratuitamente para personas portadoras de acreditación y para los que tengan entradas para los Juegos a los efectos de que puedan trasladarse hacia y desde las instalaciones, ya sea a través de transporte exclusivo o a través del transporte público.

En los últimos años el Gobierno Federal ha adoptado estrategias económicas destinadas a garantizar un mercado más competitivo y a reducir las oportunidades de formación de carteles. La legislación actual prevé la plena protección de los consumidores y aplica sanciones importantes para las prácticas injustas del mercado.

7.4 PLANO DE ATIVOS PÓS-JOGOS

PLANEJAMENTO PARA A ALIENAÇÃO DE ATIVOS E O GERENCIAMENTO DO LEGADO

Ativos de infraestrutura

O alinhamento do conceito das instalações dos Jogos com os objetivos de planejamento urbano de longo prazo, para a cidade do Rio de Janeiro, é fundamental para o planejamento do legado de infraestrutura dos Jogos Rio 2016. Esse alinhamento irá garantir que as oportunidades de legado urbano e social

sejam ampliadas, levando em consideração os gastos fixos de operação e manutenção. Uma variedade de estudos de impacto e viabilidade foi desenvolvida para servir de apoio para todas as obras. Esses estudos foram aplicados para moldar os projetos de infraestrutura, garantindo a sua viabilidade de longo prazo.

Para cada instalação a ser construída, foi desenvolvido um projeto específico de legado. A utilização pós-Jogos, o financiamento e a operação de todas as instalações permanentes de competição estão ilustrados na tabela a seguir:

USO PÓS-JOGOS, FINANCIAMENTO E OPERAÇÕES DAS INSTALAÇÕES DE COMPETIÇÃO PERMANENTES

NOME DA INSTALAÇÃO	Propriedade pós-Jogos	Uso pós-Jogos	Operação/financiamento do legado pós-Jogos
GOVERNO FEDERAL			
COT – Hall 1	Governo Federal	Centro Olímpico de Treinamento (COT)	As instalações da Barra e de Deodoro serão integradas em um único Centro Olímpico de Treinamento. Os custos operacionais para o COT serão gerados por três fontes: • Concessões pelo desenvolvimento do uso comercial misto no Campus da Barra • Receitas produzidas pelo COT nas instalações • Financiamento público direto do Governo Federal
COT – Hall 2	Governo Federal		
COT – Hall 3	Governo Federal		
COT – Hall 4	Governo Federal		
Estádio Olímpico de Desportos Aquáticos	Governo Federal		
Centro Olímpico de Tênis	Governo Federal		
Centro Nacional de Tiro	Governo Federal		
Centro Nacional de Hipismo	Governo Federal		
Arena de Deodoro	Governo Federal	Parque Radical/ Centro Olímpico de Treinamento	O Governo Federal apresentará uma licitação para a operação das regiões e das instalações, mantendo o uso para a elite
Estádio Olímpico de Canoagem Slalom	Governo Federal		
Centro Olímpico de BMX	Governo Federal		
CIDADE DO RIO DE JANEIRO			
Riocentro – Pavilhão 2	Governo Municipal – Concessão Privada	Centro de Exposições e Convenções	Concessão de 50 anos para a GL Events, auto-financiada
Riocentro – Pavilhão 3	Governo Municipal – Concessão Privada		
Riocentro – Pavilhão 4	Governo Municipal – Concessão Privada		
Arena Olímpica do Rio	Governo Municipal – Concessão Privada	Arena Multiuso	Concessão de 30 anos para a GL Events, auto-financiada
Velódromo Olímpico do Rio	Governo Municipal – Concessão do Comitê Olímpico Brasileiro	Centro Olímpico de Treinamento	Será integrada ao Centro Olímpico de Treinamento. Os custos operacionais do COT serão produzidos por 3 fontes: • Concessões para o desenvolvimento do uso comercial misto no Campus da Barra • Produzida pelas receitas do COT locais • Financiamento público direto do Governo Federal
Centro Aquático Maria Lenk			
Marina da Glória	Governo Municipal – Concessão Privada	Marina	Concessão de 20 anos para um Operador de Marina Privado, autofinanciado
Sambódromo	Governo Municipal	Instalação Multiuso	Financiamento público direto do Governo Municipal
Estádio João Havelange	Governo Municipal – Concessão Privada	Estádio de Futebol/Atletismo	Arrendamento de 30 anos ao Botafogo de Futebol e Regatas, autofinanciado
ESTADO DO RIO DE JANEIRO			
Estádio do Maracanã	Governo do Estado do Rio de Janeiro	Estádio de Futebol	Concessão do Governo Estadual para um operador privado
Ginásio do Maracanãzinho	Governo do Estado do Rio de Janeiro	Arena Multiuso	Concessão do Governo Estadual para um operador privado
Lagoa Rodrigo de Freitas	Governo do Estado do Rio de Janeiro – Concessão Privada	Estádio de Remo/ Centro de Lazer	Concessão para a Glen, autofinanciado
OUTRAS ENTIDADES GOVERNAMENTAIS			
Estádio Mané Garrincha	Distrito Federal (Brasília)	Estádio de Futebol	Governo do Distrito Federal
Estádio do Mineirão	Governo Estadual de Minas Gerais	Estádio de Futebol	Governo Estadual
Estádio da Fonte Nova	Governo Estadual da Bahia	Estádio de Futebol	Governo Estadual
PRIVADO			
Estádio do Morumbi	Privado	Estádio de Futebol	Privado, autofinanciado

FINANZAS

7.4 PLAN DE ACTIVOS POSTERIOR A LOS JUEGOS

PLAN DE ENAJENACIÓN DE BIENES Y GESTIÓN DEL LEGADO

Activos de infraestructura

Fundamental para el plan de infraestructura del legado para los Juegos 2016 es la total concordancia del concepto de las instalaciones de los Juegos con los objetivos de la planificación urbana a largo plazo para la ciudad. Dicha concordancia asegurará que las oportunidades de legado urbano y social sean

optimizadas, teniendo en cuenta los gastos asociados continuos de operación y mantenimiento. Se han llevado a cabo una serie de estudios de viabilidad y de impacto con el fin de apoyar todos los nuevos desarrollos. Dichos estudios se aplicaron para dar forma a todos los planes de infraestructuras, asegurando la viabilidad a largo plazo.

Un plan de legado específico ha sido formulado para cada una de las instalaciones de los Juegos que se construirá. El uso posterior a los Juegos, la financiación y las operaciones de todas las instalaciones permanentes de competición se muestran en el siguiente cuadro.

USO POSTERIOR A LOS JUEGOS, FINANCIACIÓN Y OPERACIONES DE LAS INSTALACIONES PERMANENTES DE COMPETICIÓN

NOMBRE DE LAS INSTALACIONES	Propiedad post-Olímpica	Uso post-Olímpico	Operaciones/financiación del legado post-Olímpico
GOBIERNO FEDERAL			
COE – Hall 1	Gobierno Federal	Centro Olímpico de Entrenamiento	El campus de Barra y Deodoro se integrarán en un único Centro Olímpico de Entrenamiento. Los gastos operacionales del COE serán generados a partir de tres fuentes: • Concesiones del desarrollo comercial de usos mixtos en el Campus de la Barra • Ingresos generados del COE provenientes de las instalaciones ubicadas en el sitio • Financiación pública directa del Gobierno Federal
COE – Hall 2	Gobierno Federal		
COE – Hall 3	Gobierno Federal		
COE – Hall 4	Gobierno Federal		
Centro Olímpico de Natación	Gobierno Federal		
Centro Olímpico de Tenis	Gobierno Federal		
Centro Nacional de Tiro	Gobierno Federal		
Centro Nacional de Hipismo	Gobierno Federal		
Arena de Deodoro	Gobierno Federal	X Park/Centro Olímpico de Entrenamiento	El Gobierno Federal llevará a cabo una licitación para el funcionamiento del núcleo y todas las instalaciones, pero conservará la utilización para la elite
Estadio Olímpico de Canotaje Eslalom	Gobierno Federal		
Centro Olímpico de BMX	Gobierno Federal		
AYUNTAMIENTO DE RÍO DE JANEIRO			
Riocentro – Pabellón 2	Ayuntamiento de Río de Janeiro – Concesión Privada	Centro de Exposición y Convenciones	Concesión de 50 años para GL Events, autofinanciado
Riocentro – Pabellón 3	Ayuntamiento de Río de Janeiro – Concesión Privada		
Riocentro – Pabellón 4	Ayuntamiento de Río de Janeiro – Concesión Privada		
Arena Olímpica de Río	Ayuntamiento de Río de Janeiro – Concesión Privada	Arena Multiuso	Concesión de 30 años para GL Events, autofinanciado
Velódromo Olímpico de Río	Ayuntamiento de Río de Janeiro/Concesión del Comité Olímpico Brasileño	Centro de Entrenamiento Olímpico	Se integrará en el Centro Olímpico de Entrenamiento. Los gastos operacionales del COE serán generados a partir de tres fuentes: • Concesiones del desarrollo comercial de usos mixtos en el Campus de la Barra • Ingresos generados del COE provenientes de las instalaciones ubicadas en el sitio • Financiación pública directa del Gobierno Federal
Centro Acuático Maria Lenk			
Marina da Glória	Ayuntamiento de Río de Janeiro – Concesión Privada	Marina	Concesión de 30 años para el operador privado da la Marina, autofinanciado
Sambódromo	Ayuntamiento de Río de Janeiro – Concesión Privada	Instalación Multiuso	Financiación pública directa del Ayuntamiento de Río
Estadio João Havelange	Ayuntamiento de Río de Janeiro – Concesión Privada	Estadio de Fútbol/ Atletismo	Arrendamiento de 30 años para el Club de Fútbol Botafogo, autofinanciado
ESTADO DE RÍO DE JANEIRO			
Estadio Maracanã	Gobierno del Estado de Río de Janeiro	Estadio de Fútbol	Concesión del Gobierno del Estado para operador privado
Gimnasio Maracanãzinho	Gobierno del Estado de Río de Janeiro	Arena Polideportiva	Concesión del Gobierno del Estado para operador privado
Lagoa Rodrigo de Freitas	Gobierno del Estado de Río de Janeiro – Concesión Privada	Instalación de Remo/Centro de Recreación	Concesión para Glen, autofinanciado
OTRAS ENTIDADES GUBERNAMENTALES			
Estadio Mané Garrincha	Distrito Federal (Brasilia)	Estadio de Fútbol	Gobierno del Distrito Federal
Estadio Mineirão	Gobierno del Estado de Minas Gerais	Estadio de Fútbol	Gobierno del Estado
Estadio Fonte Nova	Gobierno del Estado de Bahia	Estadio de Fútbol	Gobierno del Estado
PRIVADO			
Estadio Morumbi	Propietario Privado	Estadio de Fútbol	Privado, autofinanciado

Ativos não relacionados à infraestrutura

Os três níveis de Governo e os parceiros do setor privado também estão comprometidos com um planejamento sólido de legado e sustentabilidade para outros ativos dos Jogos. As estratégias de contratação e alienação do Comitê Organizador Rio 2016 serão desenvolvidas simultaneamente, logo após a montagem do Comitê, garantindo que a alienação dos ativos seja uma consideração anterior à aquisição.

Os principais envolvidos – Governos, parceiros de marketing, fornecedores, liquidantes e casas de leilão – serão amplamente consultados. Estão planejadas duas principais categorias de ativos para a utilização pós-Jogos:

- Ativos de propriedade de um ou mais níveis de Governo ou de parceiros, fornecedores ou terceiros, onde a propriedade é retida por essas partes:
 - Encontrando-se na posse do Comitê Organizador Rio 2016, será devolvido ao proprietário para a devida alienação
 - Não estando sob posse do Comitê Organizador Rio 2016, a responsabilidade pelo recolhimento e pela alienação será do respectivo proprietário
- Ativos de propriedade do Comitê Organizador Rio 2016 ou terceiros, com a sua propriedade sendo transferida para o Comitê Organizador Rio 2016:
 - Esses ativos serão protegidos e recolhidos pelo Comitê Organizador Rio 2016 para a sua devida alienação de acordo com a estratégia, conforme apresentado nas informações de orçamento anexas ao Dossiê de Candidatura.

O Comitê Organizador Rio 2016 irá alienar os seus ativos de forma responsável e transparente, garantindo os benefícios para a população do Rio de Janeiro e do Brasil. A estratégia de disposição dos ativos leva em consideração o valor dos ativos, igualdade e transparência no processo de alienação, preocupações ambientais e a logística de recolhimento, manutenção e distribuição.

7.5 SISTEMA FISCAL

SEM IMPACTOS NEGATIVOS DOS IMPOSTOS SOBRE OS JOGOS

Os Governos Federal, Estadual e Municipal se comprometeram a adotar as medidas legais necessárias para se atingir uma estrutura fiscal benéfica para os Jogos, utilizando uma combinação de isenções e concessões, conforme a necessidade.

7.5.1 ESTRUTURA FISCAL ATUAL

O sistema fiscal brasileiro compreende os impostos Federais, Estaduais e Municipais. Os impostos atualmente arrecadados no Brasil incluem:

- Impostos sobre a Renda (Federais)
 - O Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre Lucro Líquido (IRPJ e CSLL) são arrecadados sobre o faturamento líquido das empresas
 - O Imposto de Renda (IR) e as contribuições trabalhistas (FGTS e INSS) são recolhidos pelas empresas com base na sua folha de pagamento
- Impostos sobre venda e valor agregado (Federais, Estaduais e Municipais)
 - Impostos sobre venda Federais (PIS e COFINS) são arrecadados sobre o faturamento bruto das empresas, excluindo as exportações

- O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) é arrecadado sobre a produção de bens industrializados e sobre a importação de produtos
- Alguns impostos federais sobre as importações, como a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE), são arrecadadas sobre royalties e alguns serviços técnicos e administrativos
- Alguns impostos Federais de Importação, como o Imposto sobre Importações (II), são arrecadadas apenas sobre a importação de bens
- O Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) é arrecadado sobre transações financeiras incluindo empréstimos, operações de crédito, seguros e operações de câmbio
- O Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é arrecadado sobre a venda de produtos e tipos limitados de serviços
- O Imposto Sobre Serviços (ISS), imposto municipal, é arrecadado sobre os serviços de importação
- Impostos Retidos na Fonte (Federal)
 - O Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) é arrecadado na renda remetida a beneficiários residindo no exterior
 - Não existem impostos de capital no Brasil.

7.5.2 ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PARA O COMITÊ ORGANIZADOR

O Comitê Organizador Rio 2016 será legalmente constituído como uma associação civil sem fins lucrativos. Desde que todos os requisitos descritos na legislação fiscal sejam atendidos, esse tipo de entidade torna-se isenta dos seguintes impostos:

- Isenção total dos impostos sobre o lucro de empresa (IRPJ e CSLL)
- Isenção total dos impostos sobre vendas (COFINS)
- O Imposto sobre a folha de pagamento (PIS) será recolhido com uma taxa favorável (1%).

Além das isenções dadas ao Comitê Organizador graças à sua condição de organização sem fins lucrativos, haverá ainda a implantação de algumas regras complementares que incluem:

- Isenção total do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)
- Relaxamento das regras de importação temporária em relação ao Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e demais taxas de importação
- Relaxamento das regras de importação em relação ao ICMS e ao ISS.

O Comitê Organizador Rio 2016 estará sujeito aos impostos trabalhistas (FGTS e INSS) em relação aos seus empregados.

7.5.3 SITUAÇÃO CLARA DE IMPOSTOS DO COMITÊ ORGANIZADOR

A estrutura proposta para o Comitê Organizador Rio 2016 permite trabalhar de uma maneira mais favorável com impostos que irão incidir sobre as receitas e despesas dos Jogos. De uma maneira geral, a incidência de cada imposto sobre terceiros, no Brasil e no exterior, está descrita na tabela a seguir. Como as

FINANZAS

Activos no relacionados con la infraestructura

Los tres niveles de Gobierno y sus asociados del sector privado también están comprometidos con un sólido plan de legado y sostenibilidad para otros activos Olímpicos. Las estrategias de contratación y enajenación del Comité Organizador Rio 2016 se desarrollarán simultáneamente, tan pronto como el Comité Organizador esté formado, asegurando que la enajenación de activos sea considerada antes de la adquisición. Se llevará a cabo una amplia consulta a los principales grupos de interés, entre ellos el Gobierno, socios de *marketing*, proveedores, liquidadores y las casas de subastas.

Dos categorías principales de activos están previstas para enajenación después de los Juegos:

- Aquellos activos de propiedad de uno o más niveles de gobierno o de socios, proveedores o terceros, cuya propiedad es compartida por las partes:
 - Si se encuentran bajo la posesión del Comité Organizador Rio 2016, serán devueltos al propietario de los activos para la enajenación ordenada
 - Si no se encuentran bajo la posesión del Comité Organizador Rio 2016, la responsabilidad de recolección y enajenación recaerá sobre el propietario de dichos activos
- Activos de propiedad del Comité Organizador Rio 2016 o de terceros con asignación de la propiedad al Comité Organizador Rio 2016:
 - Estos activos serán protegidos y recogidos por el Comité Organizador Rio 2016 para su debida liquidación de conformidad con la estrategia de enajenación, tal como se presenta en los datos del presupuesto anexo al Dossier de la Candidatura.

El Comité Organizador Rio 2016 venderá sus activos de manera responsable y transparente, garantizando el máximo beneficio para la población de Rio de Janeiro y de Brasil. La estrategia de enajenación de activos tiene en cuenta el valor de los activos, la equidad y la transparencia en el proceso de liquidación, las preocupaciones ambientales y la logística de recolección, mantenimiento y distribución.

7.5 SISTEMA FISCAL

NO HAY CONSECUENCIAS FISCALES NEGATIVAS PARA LOS JUEGOS

Los Gobiernos Federal, Estatal y Municipal se han comprometido a adoptar las medidas jurídicas necesarias para entregar los regímenes fiscales más beneficiosos para los Juegos, utilizando una combinación de exenciones, concesiones y exenciones, según corresponda.

7.5.1 ACTUAL ESTRUCTURA FISCAL

El sistema impositivo brasileño comprende impuestos Federales, Estatales y Municipales. Los impuestos aplicados en Brasil actualmente incluyen:

- Impuestos sobre la Renta (Federal)
 - Impuesto sobre los Ingresos Empresariales (IRPJ) y CSLL) aplicado sobre los ingresos netos de las empresas
 - Impuesto sobre la Renta de las Personas Físicas (IRPF) y los impuestos sobre el Trabajo (FGTS e INSS) que son recaudados de las corporaciones sobre la base de la nómina de la empresa.

- Impuestos sobre las Ventas y sobre el Valor Agregado (Federal, Estatal, Municipal)
 - Impuestos Federales sobre las Ventas (PIS y COFINS) recaudados sobre los ingresos brutos de las empresas, con exclusión de las exportaciones
 - Impuesto Federal (IPI) recaudado sobre la producción de bienes industrializados y sobre la importación de bienes
 - Algunos de los impuestos federales sobre las importaciones (CIDE) se recaudan sobre *royalties* y algunos servicios técnicos y administrativos
 - Algunos de los impuestos federales sobre las importaciones (II) sólo se recaudan sobre las importaciones de bienes
 - Impuesto Federal sobre las Operaciones Financieras (IOF) se recaudan sobre las transacciones financieras, incluidos los préstamos, las operaciones de crédito, valores y operaciones de cambio de divisas
 - Impuesto Estatal sobre el Valor Agregado (ICMS) es recaudado por la venta de bienes y tipos limitados de servicios
 - Impuesto Municipal sobre Servicios (ISS) se recauda sobre los servicios de importación.
- Retención de impuestos (Federal)
 - Retención de impuestos (IRRF) se recauda por los ingresos remitidos a los beneficiarios domiciliados en el exterior
 - No hay impuestos sobre el capital en el Brasil.

7.5.2 EXENCIÓN DEL IMPUESTO SOBRE LOS INGRESOS DEL COMITÉ ORGANIZADOR

El Comité Organizador Rio 2016 será legalmente constituido como una asociación civil sin fines de lucro. En la medida en que se cumplan todos los requisitos previstos en la legislación fiscal, este tipo de entidad está exenta de los impuestos siguientes:

- Exención total de impuestos sobre los ingresos empresariales (IRPJ y CSLL)
- Exención total del impuesto sobre las ventas primarias (COFINS)
- Un impuesto sobre la nómina (PIS) se aplicará en una tasa favorable (1%).

Además de las exenciones aplicables al Comité Organizador Rio 2016 debido a su carácter sin fines de lucro, se aplicarán normas especiales adicionales, lo que permite:

- Exención total de las retenciones en origen (IRRF)
- Menores exigencias de las condiciones relativas a las normas para importación temporal en materia de impuestos especiales (IPI) y el impuesto sobre la importación
- Menores exigencias de las condiciones relativas a las normas para importación en materia de impuestos sobre el valor agregado (ICMS) y sobre servicios (ISS)

El Comité Organizador Rio 2016 estará sujeto a los impuestos sobre el trabajo (FGTS y INSS) referentes a sus empleados.

7.5.3 SITUACIÓN TRIBUTARIA CLARA DEL COMITÉ ORGANIZADOR

La estructura propuesta para el Comité Organizador Rio 2016 permite el tratamiento fiscal más favorable para los ingresos y gastos de los Juegos.

La aplicación de cada impuesto a terceros en Brasil y en el extranjero se describe en términos generales en el siguiente cuadro. Una vez que se debe tener en cuenta las circunstancias de cada transacción, esta información es solamente indicativa.

	Terceiros residentes no Brasil	Terceiros residentes fora
Impostos capitais	Não aplicável	Não aplicável
Imposto de renda	Imposto de renda de empresa – aplicável	Imposto de renda de empresa – não aplicável
	Imposto de renda individual – aplicável	Imposto de renda individual – não aplicável
Imposto sobre o valor agregado	Aplicável dependendo da transação	Aplicável dependendo da transação
Imposto sobre vendas	Aplicável dependendo da transação	Aplicável dependendo da transação
Imposto retido na fonte	Aplicável às transações efetuadas no Brasil para beneficiários domiciliados fora do Brasil	Aplicável às transações efetuadas no Brasil para beneficiários domiciliados fora do Brasil

circunstâncias de cada transação devem ser analisadas caso a caso, essa informação é meramente indicativa.

Apesar de ser uma regra geral – os pagamentos relacionados aos direitos de transmissão de TV ou direitos de marketing estão sujeitos à taxa – o que segue será aplicado nos Jogos Rio 2016, dependendo da fonte pagadora e do domicílio do beneficiário:

- Pagamentos efetuados por terceiros residindo no Brasil em relação aos direitos de marketing ou de transmissão de TV dos Jogos de 2016 para:
 - O Comitê Organizador Rio 2016
Pagamentos efetuados por terceiros residindo no Brasil ao Comitê Organizador Rio 2016 relativos às suas atividades como organizador dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos (conforme descrito no seu estatuto) não estarão sujeitos a impostos de qualquer natureza.
 - O Comitê Olímpico Internacional (COI)
O pagamento de royalties e direitos de TV ao COI estará isento do imposto de renda e de impostos e taxas de importação.
- Pagamentos efetuados por terceiros residindo no exterior, relativos aos direitos de marketing e TV dos Jogos Rio 2016 para:
 - O Comitê Organizador Rio 2016
Pagamentos efetuados por terceiros residindo no exterior ao Comitê Organizador Rio 2016, no Brasil, estarão isentos de impostos sobre o lucro e sobre a venda.
 - O Comitê Olímpico Internacional (COI)
Pagamentos efetuados por terceiros residindo no exterior ao COI, também no exterior, não estarão sujeitos a impostos no Brasil contanto que esses não sejam relacionados a ganhos de capital (derivado dos lucros) na alienação de ativos localizados em território brasileiro.

7.5.4 SEM COBRANÇA DE IMPOSTOS NOS PAGAMENTOS DO COI

O pagamento de royalties pelo Comitê Organizador Rio 2016 ao COI terá isenção de impostos, do Imposto de Renda aos impostos sobre os serviços de importação.

7.6 ESTRUTURA DE ORÇAMENTO

ORÇAMENTO REALISTA E ADEQUADO

Os orçamentos COJO e não-COJO foram preparados com base nas condições econômicas demonstradas em 2008, levando em consideração os efeitos da inflação e as projeções de câmbio até 2016.

As previsões de orçamento baseiam-se em algumas premissas:

- Todas as linhas referentes aos itens de orçamento têm como base preços de mercado, cotações realistas e suposições sustentáveis de orçamento
- Foram utilizadas suposições conservadoras de receita, oferecendo potencial considerável de superação
- As responsabilidades COJO e não-COJO foram claramente definidas através de um trabalho conjunto com os três níveis de Governo, reduzindo o risco de omissão ou duplicidade de informações
- A equipe de Finanças Rio 2016 possui um entendimento completo da valoração de permutas (VIK) e o do seu papel crucial na busca de um orçamento equilibrado em relação aos objetivos de receitas e despesas. As sugestões do COI para as receitas de permuta (VIK) dos Patrocinadores TOP foram aplicadas às categorias de despesa relevantes
- Da mesma forma, oportunidades de receita através de permuta (VIK) por patrocinadores locais foram alinhadas com o orçamento de despesas correspondente. As receitas de patrocínio local Rio 2016 são conservadoras e existe um potencial real de superação nesse item
- Uma contingência de 10% da despesa total foi reservada, com a exceção do orçamento de instalações temporárias dos Jogos (*Games overlay*) para o qual uma contingência adicional de 5% é permitida, além dos 10%. Isso dará conta de flutuações de mercado e variações naturais nas estimativas, conforme o orçamento evoluir na caminhada para a realização dos Jogos
- Finalmente, o orçamento reflete a visão do Comitê de Candidatura Rio 2016 de demonstrar e ampliar o espírito Olímpico e Paraolímpico para os atletas, a Família dos Jogos, a imprensa e o público em geral através da organização de um espetáculo de harmonia, vitórias e competição esportiva de alto nível.

Todas as informações financeiras apresentadas no orçamento são baseadas nas estimativas operacionais Rio 2016. Estas foram testadas através da condução de análises comparativas com as informações de edições recentes de Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, dos Jogos Pan-americanos Rio 2007 e do orçamento Rio 2016 para a fase de Cidade Aspirante.

Uma visão de longo prazo permitiu que o Comitê de Candidatura Rio 2016 criasse um orçamento sólido e preciso para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016, reconhecendo que o orçamento será uma ferramenta de previsão dinâmica que irá evoluir à medida que for implantado o planejamento detalhado.

O Comitê de Candidatura Rio 2016 está focado na obtenção de um orçamento equilibrado, com uma reserva de contingência apropriada incluída. O orçamento não-COJO reflete o escopo geral de instalações, serviços governamentais e apoio, conforme descrito nas garantias.

FINANZAS

	Terceros residentes en el Brasil	Terceros residentes en el extranjero
Impuestos de capital	No se aplica	No se aplica
Impuestos sobre los ingresos	Impuestos sobre los ingresos empresariales – se aplica	Impuestos sobre los ingresos empresariales – no se aplica
	Impuestos sobre la Renta de las Personas Físicas – se aplica	Impuestos sobre la Renta de las Personas Físicas – no se aplica
Impuesto sobre el valor agregado	Se aplica en función de la transacción	Se aplica en función de la transacción
Impuestos sobre las ventas	Se aplica en función de la transacción	Se aplica en función de la transacción
Retención de impuestos	Aplicables a las operaciones efectuadas en Brasil para beneficiarios domiciliados fuera de Brasil	Aplicables a las operaciones efectuadas en Brasil para beneficiarios domiciliados fuera de Brasil

Si bien como norma general los pagos relacionados con los derechos de televisión o los derechos de comercialización están sujetos a impuestos, los siguientes se aplicarán a los Juegos Rio 2016, en función de la fuente del pago y el domicilio del beneficiario:

- Los pagos realizados por terceros residentes en Brasil con relación a derechos de televisión o *marketing* de los Juegos Rio 2016 al:
 - Comité Organizador de Rio 2016. Los pagos realizados por terceros residentes en el Brasil al Comité Organizador Rio 2016 en relación con sus actividades relacionadas con la organización de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos (como se describe en sus Estatutos Sociales) no estarán sujetos a impuestos de cualquier naturaleza
 - Comité Olímpico Internacional (COI)
El pago de *royalties* y derechos de televisión realizados al COI estarán exentos de retención e impuestos sobre la importación de servicios.
- Los pagos realizados por terceros residentes en el extranjero con relación a derechos de televisión o *marketing* de los Juegos Rio 2016 al:
 - Comité Organizador de Rio 2016
Los pagos realizados por terceros residentes en el extranjero al Comité Organizador Rio 2016, en Brasil, estarán exentos del impuesto sobre los ingresos o impuesto sobre las ventas
 - Comité Olímpico Internacional (COI)
Los pagos realizados por terceros residentes fuera de Brasil al COI, que también se encuentra en el extranjero, no estarán sujetos a los impuestos en Brasil, siempre que no estén relacionados con las ganancias de capital (beneficios derivados) sobre la enajenación de activos ubicados en Brasil.

7.5.4 NO HAY IMPUESTOS SOBRE LOS PAGOS DEL COI

El pago de *royalties* realizado por el Comité Organizador Rio 2016 al COI estará exento de retención e impuestos sobre la importación de servicios.

7.6 ESTRUCTURA PRESUPUESTARIA

PRESUPUESTOS REALISTAS Y ADECUADOS

Los presupuestos del COJO y no COJO se han elaborado sobre la base de las condiciones económicas imperantes en 2008, teniendo en cuenta los efectos de la inflación proyectada en moneda extranjera y las fluctuaciones de divisas hasta 2016.

Una serie de principios orientadores son las bases de las previsiones presupuestarias:

- Todas las partidas presupuestarias se basan en precios de mercado, cotizaciones realistas e hipótesis presupuestarias sostenibles
- Las conservadoras hipótesis de ingresos empleadas han producido un considerable potencial de superación
- Trabajando en estrecha colaboración con los tres niveles de Gobierno, las responsabilidades relativas al COJO y las no COJO han sido claramente diferenciadas, reduciendo al mínimo el riesgo de omisión o duplicación de datos
- El equipo de Finanzas del Comité Organizador Rio 2016 tiene un completo entendimiento de la valoración de permutas (VIK) y de su papel crucial en la búsqueda y gestión de un presupuesto equilibrado respecto a los objetivos de ingresos y gastos. En consecuencia, se aplicó la sugerencia del COI sobre los ingresos de permuta (VIK) de los patrocinadores TOP a las categorías de gastos relevantes
- Asimismo, las oportunidades de ingresos VIK del patrocinio local están en concordancia con el correspondiente presupuesto de gastos. Los ingresos de patrocinio local de Rio 2016 son conservadores y hay un potencial real de superación en este ítem
- Se reservó una contingencia del 10% del gasto total, con excepción del presupuesto del *overlay* de los Juegos, en vista de que una contingencia específica adicional del 5% se permite, además del 10%. Esto abarcará inevitables fluctuaciones del mercado e variaciones naturales de las estimativas, a medida que el presupuesto evoluciona hacia el periodo de los Juegos
- Por último, el presupuesto es un reflejo de la visión que tiene el Comité de Candidatura Rio 2016 para establecer y reforzar el espíritu de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos para los atletas, la Familia de los Juegos, los medios de comunicación y el público en general, mediante la presentación de un espectáculo de armonía, victoria y una competición deportiva de alto nivel.

Todos los datos financieros presentados en el presupuesto se basan en las estimativas operacionales Rio 2016. Éstas han sido puestas a prueba mediante la realización de análisis comparativos con las informaciones de los últimos Juegos Olímpicos y Paralímpicos, los Juegos Panamericanos Rio 2007 y el presupuesto de la Fase Ciudad Aspirante de Rio 2016.

Un enfoque a largo plazo permitió que el Comité de Candidatura Rio 2016 crease un presupuesto sólido y preciso para los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Rio 2016, en el que se reconoce que el presupuesto será una herramienta dinámica de previsión que evolucionará a medida que se lleve a cabo la planificación detallada.

Para el Comité de Candidatura Rio 2016, la atención se ha centrado en lograr un presupuesto equilibrado, que incluya una reserva adecuada para los imprevistos. El presupuesto no COJO refleja el escopo general de las instalaciones, los servicios y el apoyo gubernamentales, conforme lo previsto en las garantías.

7.6.1 ORÇAMENTO COJO (COMITÊ ORGANIZADOR DOS JOGOS OLÍMPICOS)

A moeda que serve de base ao orçamento dos Jogos de 2016 é o Real (R\$). Itens de receita e despesa foram indexados de 2008 a 2018, com a utilização de estimativas de taxas de inflação fornecidas pelo Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC) e pelo Banco Central, e levam em consideração previsões de movimentação baseadas em dados históricos da inflação e parâmetros internacionais.

O Banco Central tem uma meta de inflação de 4,5% para 2009 e 2010, e de 3,5% para 2011 até 2016, e esses números foram aplicados para se chegar ao orçamento dos Jogos Rio 2016. Essas taxas de inflação também foram utilizadas para o período de 2017-2018, conforme determinação do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Os itens cotados em dólares (US\$) a valores de 2008 foram convertidos para Reais (R\$) com a cotação de US\$ 1 = R\$ 2, baseado em estudos da Fundação Getúlio Vargas (FGV). As taxas históricas de câmbio US\$/R\$ nos últimos dez anos e as previsões de inflação no Brasil para o período de 2010 a 2016 são fornecidas no Tema 3.

O Comitê Organizador Rio 2016 irá adotar uma política de proteção contra os riscos financeiros da variação cambial, através de uma estratégia que combina práticas de hedging e medidas de proteção contra a exposição dos recursos financeiros em períodos de alta volatilidade das taxas cambiais. A estratégia será desenvolvida em estreita colaboração com o Governo Federal e as instituições financeiras que atenderão os Jogos Rio 2016. Dentro do possível, todas as oportunidades de empregar proteções naturais serão seguidas, procurando igualar as receitas em dólares com as despesas em dólares.

TABELA 7.6.1 - ORÇAMENTO COJO (EM MILHARES)

A – RECEITAS	R\$ 2008	US\$ 2008	R\$ 2016	US\$ 2016	%	B – DESPESAS	R\$ 2008	US\$ 2008	R\$ 2016	US\$ 2016	%
1. Contribuição COI	1.164.000	582.000	1.562.527	675.000	21%	B1. Investimentos Captais					
						13. Instalações desportivas	-	-	-	-	0%
2. Patrocínio TOP	577.689	288.844	775.476	335.000	10%	- Vila Olímpica e outras vilas	-	-	-	-	0%
						- MPC	-	-	-	-	0%
						- IBC	-	-	-	-	0%
						- Outros (especificar)	-	-	-	-	0%
3. Patrocínio local	540.000	270.000	724.884	313.144	10%						
3. Fornecedores oficiais	486.000	243.000	652.395	281.830	9%						
4. Venda de ingressos	721.642	360.821	968.716	418.478	13%	B2. Operações					
5. Licenciamento	90.000	45.000	120.814	52.191	2%	14. Instalações esportivas	635.030	317.515	852.450	368.252	11%
- Produtos licenciados	90.000	45.000	120.814	52.191	2%	14. Vila Olímpica e outras vilas	565.002	282.501	758.447	327.643	10%
- Programa de moedas	-	-	-	-	0%	14. MPC	42.508	21.254	57.062	24.650	1%
- Filatelia / Programa de selos	-	-	-	-	0%	14. IBC	45.116	22.558	60.562	26.162	1%
						14. Outras instalações não-competitivas	82.321	41.161	110.506	47.738	1%
6. Loterias	-	-	-	-	0%	15. Força de trabalho	683.914	341.957	918.071	396.600	12%
7. Doações	60.000	30.000	80.543	34.794	1%	16. Sistemas de informação	569.766	284.883	764.842	330.406	10%
						16. Telecomunicações e outras tecnologias	356.011	178.005	477.901	206.450	6%
						16. Internet	50.825	25.412	68.226	29.473	1%
8. Alienação de ativos	65.567	32.784	88.016	38.022	1%	17. Cerimônias e cultura	250.000	125.000	335.594	144.974	4%
						- Cerimônia de Abertura	110.000	55.000	147.662	63.789	2%
						- Cerimônia de Encerramento	40.000	20.000	53.695	23.196	1%
						- Cerimônias de Premiação	10.000	5.000	13.424	5.799	0%
						- Programa Cultural	40.000	20.000	53.695	23.196	1%
						- Revezamento da Tocha	40.000	20.000	53.695	23.196	1%
						- Outros programas	10.000	5.000	13.424	5.799	0%
9. Subsídios	1.384.132	692.066	1.858.028	802.654	25%	18. Serviços Médicos	40.172	20.086	53.926	23.296	1%
- Governo Federal	461.377	230.689	619.343	267.551	8%	19. Alimentação	152.174	76.087	204.275	88.245	3%
- Governo Estadual	461.377	230.689	619.343	267.551	8%	20. Transporte	329.614	164.807	442.467	191.142	6%
- Governo Municipal	461.377	230.689	619.343	267.551	8%	21. Segurança	46.691	23.345	62.676	27.076	1%
						22. Jogos Paraolímpicos	340.127	170.063	456.578	197.238	6%
						23. Publicidade e Promoção	282.972	141.486	379.855	164.095	5%
						24. Administração	338.867	169.434	454.888	196.508	6%
10. Outros	541.273	270.636	726.592	313.882	10%	25. Eventos e coordenação Pré-Olímpica	89.105	44.553	119.613	51.672	2%
						26. Outros	730.088	365.044	980.053	423.376	13%
11. DEFICIT	-	-	-	-	0%	27. EXCEDENTE	-	-	-	-	0%
12. TOTAL	5.630.303	2.815.151	7.557.992	3.264.996	100%	TOTAL	5.630.303	2.815.151	7.557.992	3.264.996	100%

FINANZAS

7.6.1 PRESUPUESTO DEL COJO (COMITÉ ORGANIZADOR DE LOS JUEGOS OLÍMPICOS)

La moneda básica del presupuesto de los Juegos Rio 2016 es el Real Brasileño (BRL). Los ingresos y los gastos han sido indexados a partir de 2008 hasta 2018 utilizándose la tasa de inflación estimada por el Sistema Nacional de Índices de Precios al Consumidor y el Banco Central de Brasil, y teniendo en cuenta las previsiones de fluctuación de la inflación sobre la base de datos históricos y parámetros internacionales.

El Banco Central de Brasil tiene una meta de inflación del 4,5% para 2009 y 2010, y del 3,5% para los años 2011 a 2016 y estas tasas fueron aplicadas para alcanzarse el presupuesto de 2016. Esta cifra de inflación también ha sido utilizada para el período de disolución, de 2017 a 2018, según determinación del Consejo Monetario Nacional (CMN).

Los ítems cotizados en dólares de los EE.UU. (USD) en 2008 han sido convertidos para el Real brasileño (BRL) según el tipo de cambio de 1 USD = 2 BRL, sobre la base de los estudios de

la Fundação Getulio Vargas (FGV); la FGV es un renombrado Instituto de Investigación Económica, brasileño, que analiza los estudios realizados por el Banco Central de Brasil y por el Instituto Brasileño de Geografía y Estadísticas de Estadísticas (IBGE). La tasa de cambio histórica USD/BRL durante los últimos diez años y los pronósticos de la inflación brasileña para el período 2010 a 2016 figuran en el Tema 3.

El Comité Organizador Rio 2016 adoptará una política de protección contra los riesgos financieros relativos a las variaciones de los tipos de cambio mediante la implementación de una estrategia que combina el *hedging* (cobertura contra riesgo) y la protección contra las exposiciones de los recursos financieros en períodos de alta volatilidad cambiaria. Dicha estrategia fue elaborada en estrecha consulta con el Gobierno Federal y las instituciones financieras que atenderán a los Juegos Rio 2016. En la medida de lo posible, todas las oportunidades para emplear protecciones naturales, haciendo coincidir los ingresos en USD y los gastos en USD serán buscadas, intentando igualar los ingresos en dólares con los gastos en dólares.

CUADRO 7.6.1 - PRESUPUESTO DEL COJO (EN MILES)

A – INGRESOS	BRL 2008	USD 2008	BRL 2016	USD 2016	%	B – GASTOS	BRL 2008	USD 2008	BRL 2016	USD 2016	%
1. Contribución del COI	1.164.000	582.000	1.562.527	675.000	21%	B1. Inversiones de capital					
2. Patrocinio TOP	577.689	288.844	775.476	335.000	10%	13. Instalaciones deportivas	-	-	-	-	0%
						- Villa Olímpica y otras villas	-	-	-	-	0%
						- MPC	-	-	-	-	0%
						- IBC	-	-	-	-	0%
						- Otros (especificar)	-	-	-	-	0%
3. Patrocinio local	540.000	270.000	724.884	313.144	10%						
3. Proveedores oficiales	486.000	243.000	652.395	281.830	9%	B2. Operaciones					
4. Venta de entradas	721.642	360.821	968.716	418.478	13%	14. Instalaciones de competición	635.030	317.515	852.450	368.252	11%
5. Concesión de licencias	90.000	45.000	120.814	52.191	2%	14. Villa Olímpica y otras villas	565.002	282.501	758.447	327.643	10%
- Productos bajo licencia	90.000	45.000	120.814	52.191	2%	14. MPC	42.508	21.254	57.062	24.650	1%
- Programa de monedas	-	-	-	-	0%	14. IBC	45.116	22.558	60.562	26.162	1%
- Filatelia	-	-	-	-	0%	14. Otras instalaciones de no-competición	82.321	41.161	110.506	47.738	1%
						15. Personal de los Juegos	683.914	341.957	918.071	396.600	12%
6. Loterías	-	-	-	-	0%	16. sistemas de información	569.766	284.883	764.842	330.406	10%
7. Donaciones	60.000	30.000	80.543	34.794	1%	16. Telecomunicaciones & otras tecnologías	356.011	178.005	477.901	206.450	6%
						16. Internet	50.825	25.412	68.226	29.473	1%
						17. Ceremonias y cultura	250.000	125.000	335.594	144.974	4%
						- Ceremonia de Apertura	110.000	55.000	147.662	63.789	2%
						- Ceremonia de Clausura	40.000	20.000	53.695	23.196	1%
8. Enajenación de activos	65.567	32.784	88.016	38.022	1%	- Ceremonia de Premiación	10.000	5.000	13.424	5.799	0%
						- Programa cultural	40.000	20.000	53.695	23.196	1%
						- Relevé de la Antorcha Olímpica	40.000	20.000	53.695	23.196	1%
						- Otros programas	10.000	5.000	13.424	5.799	0%
9. Subvenciones	1.384.132	692.066	1.858.028	802.654	25%	18. Servicios médicos	40.172	20.086	53.926	23.296	1%
- Gobierno Federal	461.377	230.689	619.343	267.551	8%	19. Aprovisionamiento	152.174	76.087	204.275	88.245	3%
- Gobierno del Estado	461.377	230.689	619.343	267.551	8%	20. Transporte	329.614	164.807	442.467	191.142	6%
- Ayuntamiento de la Ciudad	461.377	230.689	619.343	267.551	8%	21. Seguridad	46.691	23.345	62.676	27.076	1%
						22. Juegos Paralímpicos	340.127	170.063	456.578	197.238	6%
						23. Publicidad y promoción	282.972	141.486	379.855	164.095	5%
						24. Administración	338.867	169.434	454.888	196.508	6%
10. Otros	541.273	270.636	726.592	313.882	10%	25. Eventos preolímpico y coordinación	89.105	44.553	119.613	51.672	2%
						26. Otros	730.088	365.044	980.053	423.376	13%
11. DÉFICIT	-	-	-	-	0%	27. SUPERÁVIT	-	-	-	-	0%
12. TOTAL	5.630.303	2.815.151	7.557.992	3.264.996	100%	TOTAL	5.630.303	2.815.151	7.557.992	3.264.996	100%

7.6.2 ORÇAMENTO NÃO-COJO

O orçamento não-COJO foi preparado com o apoio dos três níveis de Governo e leva em consideração uma ampla gama de instalações, serviços e apoio a serem fornecidos diretamente pelos Governos ou em conjunto com o setor privado, com apoio e financiamento dos Governos. É importante notar que os investimentos consideráveis feitos para os Jogos Pan-americanos Rio 2007 e os demais investimentos já garantidos devido à realização dos Jogos Mundiais Militares CISM 2011 e da Copa do Mundo da FIFA de 2014 terão um impacto positivo no financiamento dos Jogos, garantindo a execução prévia dos principais projetos de infraestrutura.

Todos os gastos dos Governos ou da iniciativa privada em infraestrutura relacionada aos Jogos, além de todos os gastos associados, estão refletidos no orçamento não-COJO conforme demonstrado na coluna de custos totais da tabela 7.6.2.A abaixo. Isso inclui investimentos já garantidos e em andamento no valor de US\$ 3,9 bilhões em projetos como a expansão do aeroporto e do metrô e a construção do Arco Rodoviário. O orçamento COJO não prevê qualquer contribuição de capital para a construção de instalações permanentes ou de legado, a não ser em intervenções temporárias (*overlay*), incluindo a construção das instalações temporárias.

Em todas as instalações temporárias e adaptações temporárias de instalações permanentes, o Comitê Organizador Rio 2016 será responsável pela contratação e entrega da infraestrutura.

Sempre que for possível e viável, essa infraestrutura será contratada no mercado de locação local e internacional para garantir a viabilidade do legado. O orçamento COJO calculado para o desenvolvimento de infraestrutura reflete a disponibilidade dentro do mercado local de alguns produtos, baseados na experiência dos Jogos Pan-americanos Rio 2007, com um grande apoio do mercado internacional de aluguel para elementos cujos requisitos qualitativos ou quantitativos não possam ser cumpridos dentro do Brasil.

Quaisquer ativos adquiridos pelo Comitê Organizador Rio 2016 serão retidos para uso de legado nas respectivas instalações ou alienados após os Jogos. O financiamento para cada um dos principais elementos do programa de construção está assegurado através de garantias:

- Os níveis de Governo relevantes (Federal, Estadual ou Municipal, dependendo da propriedade) forneceram garantias de financiamento para:
 - Instalações permanentes
 - IBC/MPC
 - Instalações de treinamento
 - Infraestrutura de transportes e estrutura relacionada.
- A Caixa Econômica Federal está oferecendo garantias de financiamento para:
 - Vila Olímpica e Paraolímpica
 - Vila de Mídia da Barra.

TABELA 7.6.2.A – ORÇAMENTO NÃO-COJO (EM MILHARES)

	R\$ 2008		US\$ 2008		R\$ 2016		US\$ 2016	
	Custos incrementais dos Jogos	Custos totais	Custos incrementais dos Jogos	Custos totais	Custos incrementais dos Jogos	Custos totais	Custos incrementais dos Jogos	Custos totais
C – INVESTIMENTOS CAPITAIS								
Aeroportos, Portos	-	2.002.500	-	1.001.250	-	2.688.111	-	1.161.244
Estradas e ferrovias	2.141.285	8.902.974	1.070.643	4.451.487	2.874.413	11.951.152	1.241.725	5.162.808
Acomodações	111.625	111.625	55.813	55.813	149.843	149.843	64.731	64.731
Instalações esportivas								
- Instalações de competição	485.900	958.600	242.950	479.300	652.261	1.286.803	281.772	555.889
- Instalações de treinamento	21.900	21.900	10.950	10.950	29.398	29.398	12.700	12.700
Vila Olímpica	-	854.115	-	427.058	-	1.146.545	-	495.299
Vila de Mídia da Barra	-	1.624.752	-	812.376	-	2.181.031	-	942.189
Infraestrutura de energia elétrica	-	1.540.000	-	770.000	-	2.067.261	-	893.041
Sistemas de Gestão Ambiental	890.028	2.409.593	445.014	1.204.797	1.194.754	3.234.584	516.125	1.397.316
Saúde	20.000	20.000	10.000	10.000	26.848	26.848	11.598	11.598
Segurança	731.662	1.625.915	365.831	812.958	982.166	2.182.592	424.288	942.863
Rede e infraestrutura de telecomunicações ¹	-	-	-	-	-	-	-	-
IBC/MPC	405.864	405.864	202.932	202.932	544.823	544.823	235.359	235.359
Legado urbano	1.454.712	1.640.411	727.356	820.206	1.952.773	2.202.051	843.583	951.269
Subtotal C – Investimentos Capitaís:	6.262.976	22.118.249	3.131.488	11.059.125	8.407.278	29.691.041	3.631.881	12.826.306
D – OPERAÇÕES								
Segurança	874.693	874.693	437.347	437.347	1.174.168	1.174.168	507.232	507.232
Transporte ²	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde ²	-	-	-	-	-	-	-	-
Sistemas de gestão ambiental ²	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa cultural	45.212	45.212	22.606	22.606	60.692	60.692	26.218	26.218
Decoração da cidade	24.000	24.000	12.000	12.000	32.217	32.217	13.918	13.918
Projetos especiais	173.200	173.200	86.600	86.600	232.500	232.500	100.438	100.438
Subtotal D – Operações:	1.117.105	1.117.105	558.553	558.553	1.499.577	1.499.577	647.806	647.806
Orçamento Não-Cojo Total (C+D):	7.380.081	23.235.354	3.690.040	11.617.677	9.906.855	31.190.617	4.279.687	13.474.112

¹ Os operadores de telecomunicações serão responsáveis por produzir a infraestrutura necessária
² Serviços Governamentais providenciados gratuitamente

FINANZAS

7.6.2 PRESUPUESTO NO COJO

El presupuesto no COJO se ha preparado con la asistencia de todos los niveles de Gobierno y tiene en cuenta la amplia gama de instalaciones, servicios y apoyo que se va a prestar, ya sea directamente por el Gobierno, o conjuntamente por el sector privado con la asistencia y las finanzas del Gobierno. Es importante señalar que la importante inversión realizada para los Juegos Panamericanos Rio 2007 y las inversiones adicionales garantizadas para los Juegos Mundiales Militares CISM 2011 y la Copa Mundial de la FIFA 2014 tendrá un impacto positivo sobre la financiación de los Juegos, garantizando la pronta ejecución de los principales proyectos de infraestructura.

Todos los gastos relacionados con los Juegos, realizados por el Gobierno o por el sector privado, para infraestructura, bien como todos los costes asociados, se reflejan en el presupuesto no COJO, como se muestra en la columna total de los gastos del cuadro 7.6.2.A a continuación. Entre ellos se incluyen las inversiones de USD 3,9 mil millones ya cometidas y en curso hechas en proyectos como las ampliaciones del metro y del aeropuerto y la construcción del anillo de carreteras metropolitanas. El presupuesto del COJO no prevé aportaciones de capital para la construcción de instalaciones permanentes o de legado, con excepción del *overlay* de los Juegos, incluyendo la construcción de instalaciones temporales.

En todas las instalaciones temporales y las adaptaciones de carácter temporal para instalaciones permanentes, el Comité Organizador Rio 2016 será responsable de la adquisición y entrega

de las infraestructuras. Siempre que sea posible y factible, dichas infraestructuras serán obtenidas en el mercado de alquiler local y global, para garantizar la viabilidad del legado. El presupuesto del COJO calculado para el desarrollo de las infraestructuras refleja la disponibilidad dentro del mercado local de algunos productos sobre la base de la experiencia de los Juegos Panamericanos Rio 2007, con un gran apoyo del mercado mundial de alquiler para aquellos elementos cuyos requisitos cuantitativos o cualitativos no puedan ser totalmente cumplidos en el Brasil.

Otros activos adquiridos por el Comité Organizador Rio 2016 o bien van a ser retenidos para uso como legado en sus respectivas instalaciones o vendidos después de los Juegos.

La financiación de cada uno de los principales elementos del programa de construcción está asegurada por las garantías:

- Los niveles de Gobierno (Municipal, Estatal o Federal, en función de la propiedad), ha proporcionado las garantías de financiación para:
 - Instalaciones y estructuras permanentes
 - El IBC/MPC
 - Instalaciones de entrenamiento
 - infraestructuras de transporte y estructuras conexas
- Caixa Econômica Federal* (CEF), la Caja de Ahorros de Brasil, de propiedad del Gobierno Federal, está proporcionando las garantías de financiación para:
 - La Villa Olímpica y Paralímpica
 - La Villa de Prensa de Barra.

CUADRO 7.6.2.A - PRESUPUESTO NO COJO (EN MILES)

	BRL 2008		USD 2008		BRL 2016		USD 2016	
	Costes incrementados de los Juegos	Coste total	Costes incrementados de los Juegos	Coste total	Costes incrementados de los Juegos	Coste total	Costes incrementados de los Juegos	Coste total
C – INVERSIONES DE CAPITAL								
Aeropuerto, Puertos	-	2.002.500	-	1.001.250	-	2.688.111	-	1.161.244
Carreteras y ferrocarriles	2.141.285	8.902.974	1.070.643	4.451.487	2.874.413	11.951.152	1.241.725	5.162.808
Hospedaje	111.625	111.625	55.813	55.813	149.843	149.843	64.731	64.731
Instalaciones deportivas								
- Instalaciones de competición	485.900	958.600	242.950	479.300	652.261	1.286.803	281.772	555.889
- Instalaciones de entrenamiento	21.900	21.900	10.950	10.950	29.398	29.398	12.700	12.700
Villa Olímpica	-	854.115	-	427.058	-	1.146.545	-	495.299
Villa de Prensa de Barra	-	1.624.752	-	812.376	-	2.181.031	-	942.189
Infraestructura de energía eléctrica	-	1.540.000	-	770.000	-	2.067.261	-	893.041
Sistemas medioambientales	890.028	2.409.593	445.014	1.204.797	1.194.754	3.234.584	516.125	1.397.316
Servicios médicos	20.000	20.000	10.000	10.000	26.848	26.848	11.598	11.598
Seguridad	731.662	1.625.915	365.831	812.958	982.166	2.182.592	424.288	942.863
Red e Infraestructura de telecomunicaciones ¹	-	-	-	-	-	-	-	-
IBC/MPC	405.864	405.864	202.932	202.932	544.823	544.823	235.359	235.359
Legado Urbano	1.454.712	1.640.411	727.356	820.206	1.952.773	2.202.051	843.583	951.269
Subtotal C – Inversiones de Capital	6.262.976	22.118.249	3.131.488	11.059.125	8.407.278	29.691.041	3.631.881	12.826.306
	BRL 2008		USD 2008		BRL 2016		USD 2016	
D – OPERACIONES	Costes incrementados de los Juegos	Coste total	Costes incrementados de los Juegos	Coste total	Costes incrementados de los Juegos	Coste total	Costes incrementados de los Juegos	Coste total
Seguridad	874.693	874.693	437.347	437.347	1.174.168	1.174.168	507.232	507.232
Transporte ²	-	-	-	-	-	-	-	-
Servicios médicos ²	-	-	-	-	-	-	-	-
Sistemas medioambientales ²	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa cultural	45.212	45.212	22.606	22.606	60.692	60.692	26.218	26.218
Decoración de la ciudad	24.000	24.000	12.000	12.000	32.217	32.217	13.918	13.918
Proyectos especiales	173.200	173.200	86.600	86.600	232.500	232.500	100.438	100.438
Subtotal D – Operaciones:	1.117.105	1.117.105	558.553	558.553	1.499.577	1.499.577	647.806	647.806
Total Presupuesto no-COJO (C + D):	7.380.081	23.235.354	3.690.040	11.617.677	9.906.855	31.190.617	4.279.687	13.474.112

¹ Los operadores de telecomunicaciones serán responsables de la entrega de las infraestructuras necesarias

² Servicios del Gobierno prestados sin costo

TABELA 7.6.2.B – 1 E 2 – TOTAL DAS DESPESAS CAPITAIS (ORÇAMENTO COJO E NÃO-COJO) EM REAL E US\$ VALOR 2008

INSTALAÇÃO	ESPORTE	Orçamento de investimentos capitais não-COJO <i>Presupuesto de inversiones de capital no-COJO</i>			Orçamento de investimentos capitais COJO <i>Presupuesto de inversiones de capital COJO</i>			Total COJO e não-COJO <i>Total inversiones de capital COJO & No-COJO</i>
		C			B1 – Linha orçamentária 13 <i>B1 – partida presupuestaria 13</i>			
		Novas instalações <i>Nuevas instalaciones</i>	Renovação das instalações existentes <i>Mejoramiento de las instalaciones existentes</i>	Subtotal <i>Subtotal</i>	Novas instalações <i>Nuevas instalaciones</i>	Renovação das instalações existentes <i>Mejoramiento de las instalaciones existentes</i>	Subtotal <i>Subtotal</i>	
		R\$ 2008	R\$ 2008	R\$ 2008	R\$ 2008	R\$ 2008	R\$ 2008	
COT – Hall 1	Basquetebol	390.480	-	390.480	-	-	-	390.480
COT – Hall 2	Judô							
	Taekwondo							
COT – Hall 3	Lutas							
COT – Hall 4	Handebol							
Centro Olímpico de Hóquei¹	Hóquei sobre grama	1.500	-	1.500	-	-	-	1.500
Centro Olímpico de Tênis	Tênis	92.230	-	92.230	-	-	-	92.230
Velódromo Olímpico do Rio	Ciclismo (Pista)	-	70.134	70.134	-	-	-	70.134
Centro Aquático Maria Lenk	Desportos Aquáticos (Saltos Ornamentais)	-	17.290	17.290	-	-	-	17.290
	Desportos Aquáticos (Polo Aquático)							
Estádio Olímpico de Desportos Aquáticos	Desportos Aquáticos (Natação)	75.754	-	75.754	-	-	-	75.754
	Desportos Aquáticos (Nado Sincronizado)							
Lagoa Rodrigo de Freitas	Remo	-	4.520	4.520	-	-	-	4.520
	Canoagem (Velocidade)							
Marina da Glória	Vela	-	18.960	18.960	-	-	-	18.960
Sambódromo	Atletismo (Maratona)	-	26.910	26.910	-	-	-	26.910
	Tiro com Arco							
Estádio João Havelange	Atletismo	-	82.541	82.541	-	-	-	82.541
Centro Nacional de Hipismo	Hipismo	-	21.480	21.480	-	-	-	21.480
Centro Nacional de Tiro	Tiro Esportivo	-	5.290	5.290	-	-	-	5.290
Estádio Olímpico de Canoagem Slalom	Canoagem (Slalom)	52.320	-	52.320	-	-	-	52.320
Centro Olímpico de BMX	Ciclismo (BMX)	13.170	-	13.170	-	-	-	13.170
Arena de Deodoro	Esgrima	82.220	-	82.220	-	-	-	82.220
Parque de Pentatlo Moderno de Deodoro¹	Pentatlo Moderno	3.800	-	3.800	-	-	-	3.800
Instalações de Treinamento		21.900	-	21.900	-	-	-	21.900
Subtotal – Instalações esportivas		733.374	247.125	980.499	-	-	-	980.499
Vila Olímpica e Paraolímpica		854.115	-	854.115	-	-	-	854.115
Vila de Mídia da Barra		1.624.752	-	1.624.752	-	-	-	1.624.752
Outras Vilas		111.625	-	111.625	-	-	-	111.625
IBC/MPC		405.864	-	405.864	-	-	-	405.864
TOTAL		3.729.730	247.125	3.976.855	-	-	-	3.976.855

¹ Instalações temporárias que precisam de investimentos capitais para uso de legado

FINANZAS

CUADRO 7.6.2.B – TOTAL 1 Y 2 (COJO Y NO-COJO) PRESUPUESTO INVERSIONES DE CAPITAL EN 2008 MONEDA LOCAL Y DÓLARES EE.UU. VALOR 2008

Orçamento de investimentos capitais não-COJO Presupuesto de inversiones de capital no-COJO			Orçamento de investimentos capitais COJO Presupuesto de inversiones de capital COJO			Total COJO e não-COJO Total inversiones de capital COJO & no-COJO		INSTALACIÓN DE COMPETICIÓN
C			B1 – Linha orçamentária 13 B1 – partida presupuestaria 13					
Novas instalações Nuevas instalaciones	Renovação das instalações existentes Mejoramiento de las instalaciones existentes	Subtotal Subtotal	Novas instalações Nuevas instalaciones	Renovação das instalações existentes Mejoramiento de las instalaciones existentes	Subtotal Subtotal			
USD 2008	USD 2008	USD 2008	USD 2008	USD 2008	USD 2008	USD 2008	DEPORTE	
195.240	-	195.240	-	-	-	195.240	Baloncesto	COE – Hall 1
							Judo	COE – Hall 2
							Taekwondo	COE – Hall 3
							Luchas	COE – Hall 4
750	-	750	-	-	-	750	Hockey sobre césped	Centro Olimpico de Hockey¹
46.115	-	46.115	-	-	-	46.115	Tenis	Centro Olímpico de Tenis
	35.067	35.067	-	-	-	35.067	Ciclismo (Pista)	Velódromo Olímpico de Rio
-	8.645	8.645	-	-	-	8.645	Acuáticos (Clavado)	Centro Acuático Maria Lenk
							Acuáticos (Polo acuático)	
37.877	-	37.877	-	-	-	37.877	Acuático (Natación)	Centro Olímpico de Natación
							Acuáticos (Natación Sincronizada)	
-	2.260	2.260	-	-	-	2.260	Remo	Lagoa Rodrigo de Freitas
-	9.480	9.480	-	-	-	9.480	Canotaje (Velocidad)	
-	13.455	13.455	-	-	-	9.480	Vela	Marina da Glória
-	13.455	13.455	-	-	-	13.455	Atletismo (Maratón)	Sambódromo
							Tiro con Arco	
-	41.271	41.271	-	-	-	41.271	Atletismo	Estadio João Havelange
-	10.740	10.740	-	-	-	10.740	Hipismo	Centro Nacional de Hipismo
-	2.645	2.645	-	-	-	2.645	Tiro deportivo	Centro Nacional de Tiro
26.160	-	26.160	-	-	-	26.160	Canotaje/Kayak (Eslalom)	Estadio Olimpico de Canotaje Eslalom
6.585	-	6.585	-	-	-	6.585	Ciclismo (BMX)	Centro Olímpico de BMX
41.110	-	41.110	-	-	-	41.110	Esgrima	Arena de Deodoro
1.900	-	1.900	-	-	-	1.900	Pentatlón moderno	Parque de Pentatlón Moderno de Deodoro¹
10.950	-	10.950	-	-	-	10.950	Instalaciones de entrenamiento	
366.687	123.563	490.250	-	-	-	490.250	Subtotal – Instalaciones deportivas	
427.058	-	427.058	-	-	-	427.058	Villa Olímpica y Paralímpica	
812.376	-	812.376	-	-	-	812.376	Villa de Prensa de Barra	
55.813	-	55.813	-	-	-	55.813	Otras Villas	
202.932	-	202.932	-	-	-	202.932	IBC/MPC	
1.864.865	123.563	1.988.428	-	-	-	1.988.428	TOTAL	

¹ Instalaciones temporales que requieren inversiones de capital para el modo de legado

TABELA 7.6.2.B – 3 E 4 – TOTAL DAS DESPESAS (ORÇAMENTO COJO E NÃO COJO) EM REAL E US\$ VALOR 2016

INSTALAÇÃO	ESPORTE	Orçamento de investimentos capitais não-COJO <i>Presupuesto de inversiones de capital no-COJO</i>			Orçamento de investimentos capitais COJO <i>Presupuesto de inversiones de capital COJO</i>			Total COJO e não-COJO <i>Total inversiones de capital COJO & No-COJO</i>
		C			B1 – Linha orçamentária 13 <i>B1 – partida presupuestaria 13</i>			
		Novas instalações <i>Nuevas instalaciones</i>	Renovação das instalações existentes <i>Mejoramiento de las instalaciones existentes</i>	Subtotal <i>Subtotal</i>	Novas instalações <i>Nuevas instalaciones</i>	Renovação das instalações existentes <i>Mejoramiento de las instalaciones existentes</i>	Subtotal <i>Subtotal</i>	
		R\$ 2016	R\$ 2016	R\$ 2016	R\$ 2016	R\$ 2016	R\$ 2016	
COT – Hall 1	Basquetebol	524.172	-	524.172	-	-	-	524.172
COT – Hall 2	Judô							
	Taekwondo							
COT – Hall 3	Lutas							
COT – Hall 4	Handebol							
Centro Olímpico de Hóquei¹	Hóquei sobre grama	2.014	-	2.014	-	-	-	2.014
Centro Olímpico de Tênis	Tênis	123.807	-	123.807	-	-	-	123.807
Velódromo Olímpico do Rio	Ciclismo (Pista)	-	94.146	94.146	-	-	-	94.146
Centro Aquático Maria Lenk	Desportos Aquáticos (Saltos Ornamentais)	-	23.210	23.210	-	-	-	23.210
	Desportos Aquáticos (Polo Aquático)							
Estádio Olímpico de Desportos Aquáticos	Desportos Aquáticos (Natação)	101.690	-	101.690	-	-	-	101.690
	Desportos Aquáticos (Nado Sincronizado)							
Lagoa Rodrigo de Freitas	Remo	-	6.068	6.068	-	-	-	6.068
	Canoagem (Velocidade)							
Marina da Glória	Vela	-	25.451	25.451	-	-	-	25.451
Sambódromo	Atletismo (Maratona)	-	36.123	36.123	-	-	-	36.123
	Tiro com Arco							
Estádio João Havelange	Atletismo	-	110.801	110.801	-	-	-	110.801
Centro Nacional de Hipismo	Hipismo	-	28.834	28.834	-	-	-	28.834
Centro Nacional de Tiro	Tiro Esportivo	-	7.101	7.101	-	-	-	7.101
Estádio Olímpico de Canoagem Slalom	Canoagem (Slalom)	70.233	-	70.233	-	-	-	70.233
Centro Olímpico de BMX	Ciclismo (BMX)	17.679	-	17.679	-	-	-	17.679
Arena de Deodoro	Esgrima	110.370	-	110.370	-	-	-	110.370
Parque de Pentatlo Moderno de Deodoro¹	Pentatlo Moderno	5.101	-	5.101	-	-	-	5.101
Instalações de Treinamento		29.398	-	29.398	-	-	-	29.398
Subtotal – Instalações esportivas		984.465	331.735	1.316.200	-	-	-	1.316.200
Vila Olímpica e Paraolímpica		1.146.545	-	1.146.545	-	-	-	1.146.545
Vila de Mídia da Barra		2.181.031	-	2.181.031	-	-	-	2.181.031
Outras Vilas		149.843	-	149.843	-	-	-	149.843
IBC/MPC		544.823	-	544.823	-	-	-	544.823
TOTAL		5.006.706	331.735	5.338.441	-	-	-	5.338.441

¹ Instalações temporárias que precisam de investimentos capitais para uso de legado

FINANZAS

CUADRO 7.6.2.B - 3 Y 4 - TOTAL (COJO Y NO-COJO) PRESUPUESTO INVERSIONES DE CAPITAL EN 2016 MONEDA LOCAL Y DÓLARES EE.UU. VALOR 2016

Orçamento de investimentos capitais não-COJO Presupuesto de inversiones de capital no-COJO			Orçamento de investimentos capitais COJO Presupuesto de inversiones de capital COJO			Total COJO e não-COJO Total inver- siones de capital COJO & no-COJO		
C			B1 – Linha orçamentária 13 B1 – partida presupuestaria 13					
Novas instalações Nuevas instalaciones	Renovação das instalações existentes Mejoramiento de las instalaciones existentes	Subtotal Subtotal	Novas instalações Nuevas instalaciones	Renovação das instalações existentes Mejoramiento de las instalaciones existentes	Subtotal Subtotal			
USD 2016	USD 2016	USD 2016	USD 2016	USD 2016	USD 2016	USD 2016	DEPORTE	INSTALACIÓN
226.438	-	226.438	-	-	-	226.438	Baloncesto	COE – Hall 1
							Judo	COE – Hall 2
							Taekwondo	COE – Hall 3
							Luchas	COE – Hall 4
870	-	870	-	-	-	870	Hockey sobre césped	Centro Olímpico de Hockey¹
53.484	-	53.484	-	-	-	53.484	Tenis	Centro Olímpico de Tenis
-	40.670	40.670	-	-	-	40.670	Ciclismo (Pista)	Velódromo Olímpico de Rio
-	10.026	10.026	-	-	-	10.026	Acuáticos (Clavado)	Centro Acuático Maria Lenk
							Acuáticos (Polo acuático)	
43.930	-	43.930	-	-	-	43.930	Acuático (Natación)	Centro Olímpico de Natación
							Acuáticos (Natación Sincronizada)	
-	2.621	2.621	-	-	-	2.621	Remo	Lagoa Rodrigo de Freitas
							Canotaje (Velocidad)	
-	10.995	10.995	-	-	-	10.995	Vela	Marina da Glória
-	15.605	15.605	-	-	-	15.605	Atletismo (Maratón)	Sambódromo
							Tiro con Arco	
-	47.865	47.865	-	-	-	47.865	Atletismo	Estadio João Havelange
-	12.456	12.456	-	-	-	12.456	Hipismo	Centro Nacional de Hipismo
-	3.068	3.068	-	-	-	3.068	Tiro deportivo	Centro Nacional de Tiro
30.340	-	30.340	-	-	-	30.340	Canotaje/Kayak (Eslalom)	Estadio Olímpico de Canotaje Eslalom
7.637	-	7.637	-	-	-	7.637	Ciclismo (BMX)	Centro Olímpico de BMX
47.679	-	47.679	-	-	-	47.679	Esgrima	Arena de Deodoro
2.204	-	2.204	-	-	-	2.204	Pentatlón moderno	Parque de Pentatlón Moderno de Deodoro¹
12.700	-	12.700	-	-	-	12.700	Instalaciones de entrenamiento	
425.281	143.307	568.588	-	-	-	568.588	Subtotal – Instalaciones deportivas	
495.299	-	495.299	-	-	-	495.299	Villa Olímpica y Paralímpica	
942.189	-	942.189	-	-	-	942.189	Villa de Prensa de Barra	
64.731	-	64.731	-	-	-	64.731	Otras Villas	
235.359	-	235.359	-	-	-	235.359	IBC/MPC	
2.162.859	143.307	2.306.166	-	-	-	2.306.166	TOTAL	

¹ Instalaciones temporales que requieren inversiones de capital para el modo de legado



7.6.3 FLUXO DE CAIXA

A previsão de fluxo de caixa foi preparada para o período de 2010 a 2018. Existe uma clara diferenciação entre negociações em dinheiro e permuta (VIK) com os parceiros de marketing TOP e locais. Os requisitos em dinheiro foram escalonados até 2018 utilizando-se taxas de inflação estimadas fornecidas pelo IBGE (Instituto Brasileiro

de Geografia e Estatística) e levando em consideração previsões de movimentos nas taxas de juros e nas taxas cambiais no mesmo período. Os subsídios dos Governos ao orçamento COJO fornecem absoluta certeza para todas as operações do Comitê Organizador Rio 2016 (COJO – Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos).

TABELA 7.6.3 – PREVISÃO DE FLUXO DE CAIXA DO COJO EM REAIS – PREVISTO PARA OS VALORES DE 2016 (EM MILHARES)

	Ano dos Jogos - 7	Ano dos Jogos - 6	Ano dos Jogos - 5	Ano dos Jogos - 4	Ano dos Jogos - 3	Ano dos Jogos - 2	Ano dos Jogos - 1	Ano dos Jogos	Ano dos Jogos + 1	Ano dos Jogos + 2
Posição de caixa Início do ano		-	24.539	21.710	26.370	37.411	28.158	30.689	39.678	8.918
Entradas de caixa										
- Financiamento bancário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Contribuição do COI	-	0	0	70.314	132.815	148.440	546.885	664.074	0	-
- Patrocínio TOP	-	0	0	0	45.945	45.945	45.945	45.945	0	-
- Federal, Estadual e Municipal	-	59.253	92.624	116.518	6.712	148.333	221.492	1.213.096	0	-
- Outras receitas	-	959	893	966	149.229	152.537	476.975	1.701.321	785	-
Total de entradas	-	60.212	93.517	187.798	334.701	495.255	1.291.297	3.624.436	785	-
Saídas de caixa										
- Investimentos capitais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Operações	-	35.673	96.345	183.138	323.660	504.508	1.288.766	3.615.448	31.545	8.918
Total de saídas	-	35.673	96.345	183.138	323.660	504.508	1.288.766	3.615.448	31.545	8.918
Posição de caixa final do ano	-	24.539	21.710	26.370	37.411	28.158	30.689	39.678	8.918	-
Linha de crédito bancário - Menos caixa utilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa disponível	-	24.539	21.710	26.370	37.411	28.158	30.689	39.678	8.918	-

7.6.4 DADOS DE APOIO COMPLETOS

Um modelo detalhado de orçamento foi preparado como parte do processo de desenvolvimento do orçamento dos Jogos. O modelo contém todas as suposições, cálculos e fontes de referência. O arquivo completo de todas as informações

financeiras apoiando a elaboração do orçamento dos Jogos consta do Dossiê de Candidatura Rio 2016, incluindo uma lista de pessoas e organizações responsáveis pela sua preparação.

FINANZAS

7.6.3 FLUJO DE EFECTIVO

La previsión de tesorería ha sido preparada para los años de 2010 a 2018. Hay una clara diferenciación entre el efectivo y permuta VIK con socios de *marketing* TOP y locales. Los requisitos en efectivo fueron escalonados hasta 2018 utilizándose los índices de inflación previstos por el IBGE y

teniendo en cuenta las previsiones de fluctuación de las tasas de interés y las tasas de cambio durante el mismo período. Las subvenciones del Gobierno para el presupuesto del COJO proporcionan seguridad absoluta para todas sus operaciones.

CUADRO 7.6.3 – PREVISIÓN DE TESORERÍA DEL COJO EN BRL – PROYECTADA PARA VALORES DE 2016 (EN MILES)

	Año Juegos - 7	Año Juegos - 6	Año Juegos - 5	Año Juegos - 4	Año Juegos - 3	Año Juegos - 2	Año Juegos - 1	Año Juegos	Año Juegos + 1	Año Juegos + 2
Posición de caja al inicio del año		-	24.539	21.710	26.370	37.411	28.158	30.689	39.678	8.918
Entradas de caja										
- Financiación bancaria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Contribución del COI	-	-	-	70.314	132.815	148.440	546.885	664.074	-	-
- Patrocinio TOP	-	-	-	-	45.945	45.945	45.945	45.945	-	-
- Federal, Estatal y Municipal	-	59.253	92.624	116.518	6.712	148.333	221.492	1.213.096	-	-
- Otros ingresos	-	959	893	966	149.229	152.537	476.975	1.701.321	785	-
Total de entradas	-	60.212	93.517	187.798	334.701	495.255	1.291.297	3.624.436	785	-
Salidas de caja										
- Inversiones de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Operaciones	-	35.673	96.345	183.138	323.660	504.508	1.288.766	3.615.448	31.545	8.918
Total de salidas	-	35.673	96.345	183.138	323.660	504.508	1.288.766	3.615.448	31.545	8.918
Situación de caja al fin del año	-	24.539	21.710	26.370	37.411	28.158	30.689	39.678	8.918	-
Límite líneas de crédito bancario - menos caja utilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caja disponible	-	24.539	21.710	26.370	37.411	28.158	30.689	39.678	8.918	-

7.6.4 DATOS DE APOYO COMPLETOS

Un presupuesto modelo detallado ha sido preparado como parte del proceso de desarrollo del presupuesto de los Juegos Río 2016. El modelo contiene todas las estimativas, los cálculos y las fuentes de referencia.

El archivo completo con todos los datos financieros de apoyo a la elaboración del presupuesto de los Juegos está incluido en el Dossier de Candidatura Río 2016, incluyendo una lista de las personas y organizaciones responsables de su preparación.

